

QUALIDADE DE VIDA E FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Merten DI, Danzmann LC, Santos LJ

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) faz o coração bombear sangue de forma insuficiente para o corpo. Estudos recentes demonstram que o índice de doenças cardiovasculares vem aumentando gradativamente, gerando afastamento das atividades de vida diária em decorrência das limitações físicas e funcionais apresentadas. A atividade física desses pacientes é limitada por fadiga e dispnéia com implicações importantes na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Determinar a qualidade de vida e força muscular periférica de pacientes com IC submetidos a um programa de reabilitação cardiorrespiratória. **METODOLOGIA:** Estudo de coorte prospectivo realizado com pacientes com o diagnóstico de IC em acompanhamento em nível ambulatorial durante os meses de Março de 2016 à Agosto de 2016, onde os pacientes realizaram exercícios musculares periféricos para membros superiores e inferiores e exercícios musculares respiratórios. A força muscular periférica foi verificada utilizando o Escore *do Medical Research Council* (MRC) que varia de 0 (ausência de força) a 60 (força muscular normal). A qualidade de vida foi avaliada com a versão brasileira do questionário de Minnesota (*Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire*) que avalia as percepções dos pacientes sobre a influência da IC nos aspectos físicos, socioeconômicos e psicológicos da vida. Os participantes responderam os 21 itens usando uma escala de resposta de seis pontos (0-5). Para avaliação da gordura corporal foi realizado a Circunferência Abdominal, para verificar a influência do excesso de gordura na vida do paciente com a fita métrica. Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas. **RESULTADOS:** Foram incluídos 8 pacientes ($67,0 \pm 9,5$ anos) com diagnóstico de IC (FEVE $53,0 \pm 18,4\%$) durante o período, com predomínio do gênero feminino (62,5%). Na avaliação da força muscular periférica o escore MRC inicial foi de $53,8 \pm 6,0$ e final foi de $58,5 \pm 4,2$ pontos. O escore médio obtido pelo questionário de qualidade de vida *Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire* inicial foi de $41,4 \pm 17,7$ pontos e final foi de $39,0 \pm 16,1$ pontos. Na circunferência abdominal inicial as medidas foram $105,9 \pm 10,9$ e a final de $105,4 \pm 9,6$. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Houve incremento da força muscular periférica e melhora na qualidade de vida e com tendência a redução da circunferência abdominal dos pacientes acompanhados neste período, evidenciando a importância de programas de reabilitação destinados a esta população.

REFERÊNCIAS: Dutra OP. Sociedade Brasileira de Cardiologia. II Diretriz Brasileira de Cardiopatia Grave. Arq Bras Cardiol. 2006;87(2):1-75. Plentz RDM, Sbruzzi G, Ribeiro RA, *et al.* Treinamento muscular inspiratório em pacientes com insuficiência cardíaca: metanálise de estudos randomizados. Arq Bras Cardiol 2012; 99(2): 762-771.

VIII SALÃO DE EXTENSÃO

